DOI: 10.51189/iii-conbracib/6850

HUMANIDADE E AS PANDEMIAS

MARGARETH BATISTORE1; REBECA FASIOLI SILVA; MARIA DO SOCORRO MASCARENHAS SANTOS

RESUMO

As doenças infeciosas, desde o primórdio da Humanidade, têm causado grandes impactos na história e no desenvolvimento das civilizações. As epidemias mataram milhões de pessoas em curto espaço de tempo como a pandemia do COVID-19 que teve início no final do ano de 2019. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo analisar as principais pandemias ocorridas no mundo e apresentar quais continentes foram os mais afetados pelo COVID-19. Para tanto foi realizada uma pesquisa exploratória em base de dados on-line, principalmente em artigos, sobre as principais pandemias ocorridas ao longo dos séculos. Foram analisadas publicações relacionadas ao tema, sendo realizada uma classificação dos dados por relevância do estudo. Os artigos foram analisados e os dados compilados. De acordo com os dados obtidos as pandemias causaram impacto profundo no modo de vidas das pessoas nos diferentes segmentos da sociedade, sendo as principais pandemias deste século a gripe suína e o COVID-19. Os dados indicaram ainda que os continentes mais afetados, foram a Europa e as Américas tanto do Norte como do Sul, levando milhões de óbitos em um curto espaço de tempo. A pandemia do Covid-19 foi a primeira pandemia nesta década e teve como protocolo o isolamento social, uso de máscara e quarentena. Esta pandemia em um curto espaço de tempo, alertou-nos sobre as doenças virais e principalmente sobre suas características que ignoram fronteiras, raça, cor e gênero. Podendo se disseminar a longas distancias e permanecerem presentes por tempo indeterminado. Assim, podemos inferir que há uma necessidade eminente de conhecimento cientifico que propicie a obtenção de tratamentos e vacinas.

Palavras-chave: COVID-19, Quarentena, Civilização.

ABSTRACT

Infectious diseases, since the dawn of Humanity, have caused great impacts on the history and development of civilizations. Epidemics killed millions of people in a short time, like the COVID- 19 pandemic that began at the end of 2019. In this context, this work aimed to analyze the main pandemics that occurred in the world and present which continents were the most affected by COVID-19. For that, an exploratory research was carried out in an online database, mainly in articles, about the main pandemics that have occurred over the centuries. Publications related to the topic were analyzed, and data were classified according to the relevance of the study. Articles were analyzed and data compiled. According to the data obtained, pandemics have had a profound impact on the way of life of people in different segments of society, with the main pandemics of this century being swine flu and COVID-19. The data also indicated that the most affected continents were Europe and both North and South America, leading to millions of deaths in a short period of time. The Covid-19 pandemic was the first pandemic in this decade and had social isolation, mask use and quarantine as a protocol. This

DOI: 10.51189/iii-conbracib/6850

pandemic in a short time, alerted us about viral diseases and especially about their characteristics that ignore borders, race, color and gender. They can spread over long distances and remain present indefinitely. Thus, we can infer that there is an imminent need for scientific knowledge to provide treatments and vaccines.

Key Words: COVID-19, Quarantine, Civilization.

1 INTRODUÇÃO

As Epidemias, se fazem presentes na história da humanidade, deflagram crises na saúde, economias e políticas. Podemos reagir e aprender com conflitos das pandemias, procurando ter sabedoria, conhecimento, base cientifica e sobre tudo cooperação (HARARI, 2020). As moléstias infeciosas causaram doenças ao Homem desde o primórdio da Humanidade e sempre trouxeram grandes impactos na história e no desenvolvimento das civilizações (LINDAHL; GRACE, 2015). A pandemia pode ser definida pela disseminação mundial de uma nova enfermidade, ou seja, quando um surto afeta uma população e se expande por diferentes continentes e entre as pessoas (FIOCRUZ, 2021).

As epidemias sucessivamente mataram milhões de pessoas em curto espaço de tempo, estrangularam a infraestrutura hospitalar e saturaram equipes médicas. Ao longo da história várias foram as epidemias que como a Peste Negra no século XIV entre 1331 a 1353, causada por uma bactéria e que dizimo milhões de pessoas, a epidemia da varíola na América Central em 1520. Em 1918 a Gripe Espanhola estima-se que tal pandemia tenha matado em torno de 100 milhões de pessoas (HARARI, 2020). O século XX, ainda foi marcado pela gripe aviária, já no século XXI a síndrome respiratória aguda grave (SARS- Cov) nos anos 2002 e 2004, a gripe suína (H1N1) em 2009, a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-Cov) nos anos 2012 a 2015, em 2014 poliomielite, e em 2016 e 2018 Zika e Ebola 2016 e mais recente, em 2019, o Coronavírus (n-CoV), com rápida propagação mundial, ocasionando inúmeras morte (SENHORAS, 2020).

A pandemia do COVID-19 teve início no final de 2019 na cidade de Wuhan, na China e foi relatada pela primeira vez à Organização Mundial da Saúde em janeiro de 2020 como um surto de pneumonia de origem indeterminada. O agente etiológico foi identificado como o novo coronavírus SARS-CoV-2 de acordo com Lai et al. (2020).

O Brasil foi gravemente atingido por esta pandemia na primeira fase e sucessivamente na segunda onda em 2021, levando a superlotação de leitos, falta de material hospitalar e de vagas em UTIs (CINTRA et al., 2021. Diante deste cenário, o estudo visa analisar as principais pandemias ocorridas no mundo e avaliar quais continentes foram mais afetados pelo COVID-19.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Análise da evolução das pandemias ao longo da evolução humana

Foi realizado uma pesquisa exploratória acerca de relatos das pandemias, ao longo dos séculos e como estas acometeram a humanidade. Para esta pesquisa foram consideradas as bases de dados publicados relacionados ao tema, sendo realizada uma classificação dos dados por relevância. Para Araújo e Alvarenga (2011), a pesquisa exploratória colabora na compreensão dos fenômenos pesquisados, pois são selecionados os materiais com ordem de importância quanto ao seu conteúdo.

DOI: 10.51189/iii-conbracib/6850

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da história das civilizações várias foram as pandemias que assolaram populações e culminaram em um número expressivo de óbitos. As pandemias tiveram grandes repercussões e que influenciaram no modo de vida das pessoas tanto da época como nos períodos seguintes. As que ocorrem, nos anos 2009-2010 gripe suína e 2020- 2021 COVID-19, devastaram o mundo de forma muito severa, levando ao isolamento social sem precedente, principalmente a COVID-19, afetando a saúde física, metal principalmente, o modo de vida dos mais vulneráveis e economicamente, como apresenta (Quadro 1).

Quadro 1: Principais pandemias no decorrer da história da humanidade

Pandemias	**Período de ocorrência**	**Local**	**Protocolo seguido**	**Sintomas**	**Número de mortes (indivíduos)**
Peste negra	1331 a 1353	Asia e Europa	Medidas de higiene, saneamento e quarentena	Febre alta, indisposição, náuseas e manchas negras (gangrena)	Cerca de 75 a 200 milhões
Gripe espanhola	1918-1920	Mundo	Isolamento social, uso de máscara e quarentena	Febre alta, dores musculares e nas articulações Inflamação da laringe, faringe, traqueia e brônquios; Proteinúria, Nefrite.	De 50 a 100 milhões
Varíola	1980	Mundo	Isolamento social e vacinação	Erupções cutâneas, febre alta, dores no corpo	Em torno de 300 milhões
Gripe suína	2009-2010	Mundo	Medidas de higiene e vacinação	Febre, tosse, calafrios, dor de garganta e doença respiratória grave	Cerca de 200 mil
COVID-19	2020-2021	Mundo	Isolamento social, uso de máscara, Quarentena e vacinação	Perda de paladar ou olfato, febre alta, dores e desconforto, falta de ar (entre outras)	Em torno de 788.362 mil

Fonte: Adaptado de Huguet (2021).

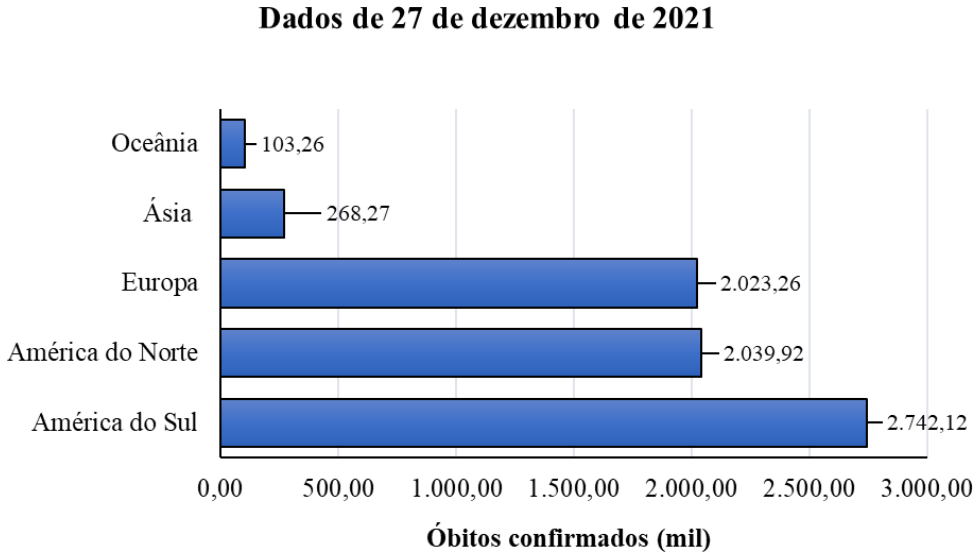
A pandemia do coronavírus (COVID-19), ocorreu em Wuhan, na China e se disseminou pelo mundo, sendo oficialmente nomeado como coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus com base em análise filogenética (LIU et al., 2020). Ondas da pandemia ocorreram em diferentes momentos e em todos os países, levando a medidas de mitigação como distanciamento social e uso de máscara que foram amplamente adotadas, como no caso do COVID-19 (SOARES et al., 2021).

No mundo, os maiores números de obtidos, foram na Europa e nas Américas. A américa do Norte foi severamente acometida com elevado número de obtidos, entretanto na do Sul, a disseminação foi ainda muito maior o contagio e letalidade, por COVID-19. (Figura 1). O espalhamento do vírus, possivelmente tenha ocorrido em virtude de vários

DOI: 10.51189/iii-conbracib/6850

fatores, socioeconômicos, globalização, vulnerabilidade social a indisponibilidade de vacina, um sistema de saúde deficiente e ações antropocêntricas.

A Organização Mundial da Saúde declarou a epidemia do SARS-CoV-2 uma emergência de saúde pública de interesse internacional estando o coronavírus, SARS- CoV-2, associado a um surto contínuo de pneumonia anormal que afetou e infectou mais de 60 países em 2020 causando mais de quatro milhões de morte em todo o mundo (LAI et al., 2020).



Fonte: Adaptado de Ritchie et al. (2021)

Figura 1 Os continentes com maiores números de obtidos por COVID-19.

Este vírus apresenta-se como uma partícula envelopada e esférica de aproximadamente 120 nm de diâmetro, um dos maiores já encontrado apresentando RNA de fita simples positivo. Pertence à subfamília Coronavirinae, família Coronavirdiae e ordem Nidovirales. O genoma de RNA do SARS-CoV-2 contém uma tampa de metil-guanosina 5', cauda poli (A) com 29.903 nucleotídeos (CHAN et al., 2020).

Pesquisas a respeito do vírus causador desta pandemia estão sendo desenvolvidas em diferentes países, seus mecanismos transmissibilidade tem sido elucidados. Assim, já se sabe sobre o modo de infecção do SARS-COV-2 e como o vírus se desenvolve no organismo humano e sobre a sua disseminação o que possibilitou o desenvolvimento de testes sorológicos rápidos vacinas e remédios, além de adoção de medidas emergenciais como distanciamento social, uso de máscara, os básicos atos de higienes que foram adotadas para minimizar o contágio da agressividade e a propagação do vírus.

4 CONCLUSÃO

As principais pandemias que ocorreram no mundo, a maioria foram causadas por vírus, levando ao Isolamento social, uso de máscara e quarentena, sendo que o COVID- 19 foi a causador do maior número de obtidos no mundo. A Europa e as Américas do Norte e Sul o contagioso foi maciçamente letal. Esta foi a primeira pandemia nesta

DOI: 10.51189/iii-conbracib/6850

década, que durante curto espaço de tempo, alertou-nos que as doenças virais ignoram fronteiras, raça, cor e gênero, e o que necessitamos é o conhecimento e através da ciência, para podermos entender o que a natureza nos reserva.

REFERÊNCIAS (ABNT NBR 6023:2018)

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós- graduação brasileira de 1987 a 2007. Encontros Bibli: Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 16, p. 51-70, 2011.

CHAN, J. F. W., KOK, K. H., ZHU, Z., CHU, H., TO, K. K. W., YUAN, S., & YUEN, K. Y. Genomic characterization of the 2019 novel human-pathogenic coronavirus isolated from a patient with atypical pneumonia after visiting Wuhan. Emerging microbes & infections, v.9, p.221-236, 2020.

CINTRA, N., FELISBERTO, T., LIMEIRA, I., DE CARLI, M., CRUZ, T., DOS SANTOS, G., FORTALEZA, C. (2021). The quiet before the storm: Negligence and inappropriateness in face mask use in the community preceded devastating second wave of coronavirus disease 2019 (COVID-19) in Brazil. Infection Control & Hospital Epidemiology, 1-3. doi:10.1017/ice.2021.395.

FIOCRUZ.O que é uma pandemia. Disponível em: https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763oqueeumapandemia#:~:text=segundo%20a%20organiza%c3%a7%c3%a3o%2c%20pandemia%20%c3%a9,sustentada%20de%20pessoa%20para%20pessoa. Acesso em 03 de abril de 2022.

HARARI, Y. N. Notas sobre a pandemia: e breves lições para o mundo pós-coronavírus. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 94-95.

HUGUET G. National Geographic. História. Grandes pandemias da história. EUA: National Geographic Society; 2021. Disponível em https://historia.nationalgeographic. com.es/a/grandes-pandemias-historia_15178. Acesso em 03 de abril de 2022.

LAI, C. C., SHIH, T. P., KO, W. C., TANG, H. J., & HSUEH, P. R. Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and coronavirus disease-2019 (COVID-19): The epidemic and the challenges. International journal of antimicrobial agents, v. 55, p.105924, 2020.

LINDAHL, J. F.; GRACE, D. The consequences of human actions on risks for infectious diseases: a review. Infection ecology & epidemiology, v.5, p.30048, 2015.

LIU, Yen-Chin; KUO, Rei-Lin; SHIH, Shin-Ru. COVID-19: The first documented coronavirus pandemic in history. Biomedical journal, v 43, p.328-333, 2020.

RITCHIE, H., ORTIZ-OSPINA, E., BELTEKIAN, D., MATHIEU, E., HASELL, J., MACDONALD, B., BELTEKIAN, D., & ROSER, M. (2021). Coronavirus Pandemic (COVID-19). Our World in Data 2020. Disponível em: https://ourworldindata.org/coronavirus. Acesso em 03 de abril de 2022.

SCHUELER, P. O que é uma pandemia. Atualização: 28 de julho de 2021. Disponível em: https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia. Acesso em: 03 de abril de 2022.

DOI: 10.51189/iii-conbracib/6850

SENHORAS, E. M. Coronavírus e o papel das pandemias na história humana. Boletim de Conjuntura, Boa Vista, v.1, p.31-34,2020. Disponível em: https://revista.ufrr.br/boca/article/view/Eloi/2799. Acesso em: 28 fev. 2020.

SOARES, K. H. D., DA SILVA OLIVEIRA, L., DA SILVA, R. K. F., DE ASSIS SILVA, D. C., DO NASCIMENTO FARIAS, A. C., MONTEIRO, E. M. L. M., & COMPAGNON, M. C. Medidas de prevenção e controle da covid-19: revisão integrativa. Revista eletrônica acervo saúde, v.13, p.6071-6071, 2021.

ZHU, N., ZHANG, D., WANG, W., LI, X., YANG, B., SONG, J & TAN, W. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. New England journal of medicine, 2020.